

Casa Templária, 12 de maio de 2016.

“70 moedas”

Minhas queridas sementes,

Estávamos conversando sobre a alegria, e a Servidora quer compartilhar com vocês nossa conversa.

*Em uma escola, todas as crianças tinham qualidades e todos eram virtuosos – era o que diziam. Havia apenas um menino a quem diziam sempre: “Você é um inútil, não serve para nada, tudo que você faz é mal feito. Veja o erro que você cometeu aqui! Não sei como vamos explicar para você.” O garoto ficou muito preocupado, pois lhe diziam todos os dias “Por que você não aprende? **Dê um passo à frente. Primeiro escute e depois obedeça!**”*



O garoto disse: “Não posso continuar assim. Sou tratado injustamente”. E disseram a ele: “Há um sábio ali naquela esquina, você não quer ir vê-lo?” E ele foi.

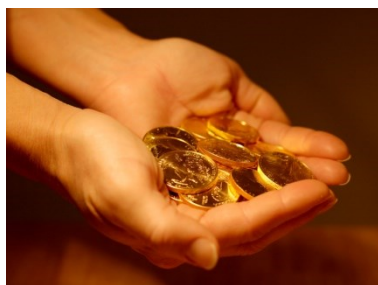
Quando chegou, disse: “Olá, bom dia, senhor!” “Bom dia!” “Vim até aqui para pedir sua ajuda. Tenho um problema: tudo o que faço está errado”. “Opa! Disse o sábio. Espere, não posso ajudá-lo, porque antes tenho que resolver meeeu problema. Você vai me ajudar. Veja, me deixaram aqui um anel e só tenho este anel para conseguir algumas moedas para poder comer; então, preste atenção, pegue este anel e vá até a cidade e o venda. Primeiro vá ao mercado, depois ofereça a quem encontrar, mas principalmente, se alguém lhe der uma moeda de ouro, não recuse. Se você o vender e trouxer uma moeda de ouro, já vou ficar feliz.”



O garoto pegou o anel e disse: “Mas eu vim aqui porque eu tenho problemas”. “Ajude-me e eu o ajudarei”. O garoto pensou: “Quanto mais rápido eu fizer isso, mais rápido ele me ajudará”. E saiu correndo.

Foi ao mercado principal e ia dizendo a todos: “Tenho este anel. É muito lindo. Vejam! Comprem!” E as pessoas diziam: “Vá ver se eu estou lá na esquina! Esse anel não vale nada.” E, por toda parte, as pessoas batiam a porta na cara dele. Ele sacudia a poeira e ia em frente. Voltou à casa do sábio e lhe disse: “Sinto muito, senhor!” “Mas você não conseguiu me trazer nem uma moeda de ouro?” “Não, nem sequer um pedacinho de ouro. Disseram que não vale nada.” “Impossível! Você percorreu todo o mercado? Todos os mercadinhos, a feira?” “Bom, não fique preocupado, agora você vai até a joalheria. Está vendo aquela joalheria da rua principal, naquela avenida enorme, aonde só vão os que podem ou os que querem? Você vai entrar lá com o anel e ver se eles compram.” “Vai ser difícil. Se nem no mercado principal alguém quis me dar uma moeda. Como é que vão me dar ali?” “Bom, você vai ver.” E pensou novamente: “Quanto mais rápido eu resolver o problema deste senhor, mais rápido ele vai me ajudar.”

E saiu correndo, entrou na joalheria e as pessoas ficaram olhando para ele, pois era um garoto muito pobre, com uma cara meio triste, de pobrezinho, e perguntaram o que ele queria. “Trouxe este anel para vender. Já sei o que vão dizer, mas preciso vendê-lo. O joalheiro pegou o anel, colocou a lupa, examinou bem e disse: “Olhe, garoto, só posso lhe dar 70 moedas de ouro. Nenhuma mais. É pegar ou largar.” “O que você disse?” “70 moedas de ouro”. Então o garoto disse: “Sim, aceito!” Pegou



*as 70 moedas de ouro, foi correndo para a casa do sábio e disse a ele: “Senhor! Senhor!” “Sim?” “Pois você não deve dar ouvidos aos ignorantes, àqueles que lhe disseram que você não servia para nada e tantas outras coisas que você não merecia ouvir. **Você mesmo provou que vale mais uma pessoa que sabe apreciar um tesouro - que era o anel e o que ele valia - do que todo o seu colégio, todos os seus amigos e todas as pessoas que não souberam apreciar o tesouro que você é.**”*

Quantas vezes, minhas sementes, eu lhes disse que vocês são mestres e mestras. Minhas estrelas, vocês dão cursos de primeiro, segundo, terceiro níveis, fazem cursos superiores, estão no nível de Mestre e ainda



níveis que virão. Minhas queridas e amadas estrelas, minhas maravilhosas sementes, é claro que vocês são tesouros, só é preciso que se convençam, que não tenham vergonha do Ensino. Ele um tesouro, e só existe um ser que pode medi-los e que pode medir o Ensino e que é o Pai, e é seu Filho, o Mestre, o Mestre de Tiberíades.

Por favor, minhas sementes, não se esqueçam e lembrem-se sempre de que não importa o que lhes digam. Saibam apreciar o valor que vocês têm, apreciem seus méritos, que são muito grandes, já que a culpa não existe, e vocês merecem a felicidade. Joguem fora a tristeza, as dores e vivam o que vocês merecem, essas 70 moedas de ouro. Mas, se não tentarem, nunca saberão.

Ânimo, minhas sementes! Como sempre, vocês são as melhores, deem valor à sua Fé, à sua Força e ao Amor de Deus!

*Com todo o meu amor!
La Jardinera*

